



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

PLANO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – 2018

Chapadão do Sul, MS

2018

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria:

Prof. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria:

Profa. Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo

Chefe de gabinete

Ana Carolina da Silva Monteiro

Pró-Reitoria de Graduação:

Prof. Rui Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

Prof. Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

Prof.^a Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e do Trabalho:

Carmem Borges Ortega

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitoria Administração:

Augusto Cesar Malheiros

Agência de Tecnologia de Informação e Comunicação

Prof. Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento de Inovação e de relações Internacionais

Prof. Valdir Souza Ferreira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Prof.^a. Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica

Prof.^a. Rose Mara Pinheiro

Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

Prof^a. Edna Scremin Dias

Secretaria Especial de Órgãos Colegiados

Elton Bezerra Arriero

Hospital Universitário Maria Pedrossian – HUMAP

Prof. Claudio Cesar da Silva

Comissão Própria de Avaliação – CPA Mandato 2017-2020

Portaria nº 865 de 21/7/2017 e nº 489 de 20/04/2018

Presidente: Maria Inês de Affonseca Jardim

Substituto imediato (a): Suzi Rosa Miziara Barbosa

Representantes Docentes:

Prof.^a Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo

Prof. Luciana Montera Cheung

Prof. Luiz Miguel Renda dos Santos

Representantes Técnico-Administrativos:

Anderson Cícero da Silva Dias

Claudia Freire da Silva Kishi

Eduardo Ramirez Meza

Hugo Orofino Lima

Mauro Amorim Silva

Representantes Discentes:

Graduação: Victoria Pujol Bonotto

Pós-Graduação: Linika Vicente Ferreira de Almeida

Representante da Sociedade Civil Organizada: Caio Benjamin Dias Filho

Comissões Setoriais de Avaliação:

Câmpus de Chapadão do Sul - CPCS

Docentes:

Sebastião Ferreira de Lima (presidente)

Ana Paula Leite de Lima

Técnico-administrativo:

Agna dos Santos Anicésio

Discentes:

Discente do curso de Administração Márcia Fernanda dos Santos Feijó

Discente do curso de Agronomia Henrique Moura Barbosa

Discente do curso de Engenharia Florestal Beatriz Thiery Hayashi

Discente do curso da Pós-Graduação Jorgiani de Ávila

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

O Câmpus de Chapadão do Sul (CPCS), da UFMS, foi implantado em meados 2006, por iniciativa do Reitor Prof. Manoel Catarino Paes 'Peró' e, inicialmente, ofereceu o curso de Agronomia.

O curso de Agronomia foi implantado, portanto, em 2006 e possui infraestrutura adequada e professores altamente qualificados. Os acadêmicos podem usufruir, em uma área didática e experimental localizada próxima ao centro urbano de Chapadão do Sul, do ensino superior público, gratuito e de qualidade, além de participar de projetos de pesquisa e extensão universitária. Além disso, existem inúmeras oportunidades de realização de estágios extracurriculares devido aos convênios estabelecidos entre a UFMS/CPCS, diversas empresas do setor agropecuário e fazendas localizadas na região de Chapadão do Sul.

Por meio da inclusão da UFMS no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e o incentivo da Reitora, naquele momento, Profa. Dra. Célia Maria da Silva Oliveira, foi implantado o curso de Engenharia Florestal no CPCS, sendo que as aulas iniciaram em março de 2010. A criação do curso foi reforçada pelo potencial florestal do Estado de Mato Grosso do Sul e na demanda por profissionais que atuarão no setor.

Em 2012 iniciou-se o Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* em Agronomia com o curso de Mestrado, com área de concentração em Produção Vegetal. Tal programa visa fomentar pesquisas sobre as culturas estabelecidas no Cerrado sul-mato-grossense, além daquelas que apresentam potencial para se estabelecerem na região.

O Campus do CPCS, no intuito de atender os anseios da população de parte da Região do Bolsão, que clamavam pela oferta de cursos de graduação no período noturno, teve o curso de Administração aprovado e o início de suas atividades em janeiro de 2018. O curso de Administração possui 50 vagas para ingressantes e teve o corpo docente específico integrado ao campus a tempo do início do semestre letivo.

Atualmente os três cursos de graduação Agronomia, Administração e Engenharia Florestal e, Pós-Graduação em Agronomia são os existentes no Câmpus e proporcionam uma sólida formação profissional aos acadêmicos. Para ofertar essa formação de qualidade o Câmpus do CPCS – localizado, estrategicamente, na mais importante região agrícola e florestal de Mato Grosso do Sul, denominada Bolsão Sul-mato-grossense a qual facilita a oferta de aulas práticas de extrema qualidade e de estágios profissionalizantes – conta com recursos físicos e humanos qualificados. Possui um quadro de 35 professores efetivos, sendo 02 professores visitantes (nacional e estrangeiro), oito técnicos laboratoristas, uma assistente social, uma

tradutora interprete em linguagem de sinais, nove assistentes administrativos, um bibliotecário, um administrador, um técnico em contabilidade, um técnico em informática e dois técnicos agrícolas.

A área construída do CPCS é de aproximadamente 2.800 m² divididos em dois blocos (salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa, salas para docentes, espaço administrativo e biblioteca), além de um galpão agrícola. Também houve a ampliação do Campus Experimental em mais 15 hectares. O CPCS está localizado, estrategicamente, na mais importante região agrícola de Mato Grosso do Sul, na porção nordeste do Estado, próximo aos Estados de Goiás e Mato Grosso e distante 330 km da capital, Campo Grande. A região geográfica de abrangência da atuação do UFMS/CPCS é aquela conhecida como “chapadões” (MS e GO) dentro do Cerrado sul-mato-grossense.

Este Plano de atividades tem por objetivos descrever as ações a serem realizadas no período de abril de 2018 a março de 2019, pelos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), relativas à avaliação interna da UFMS ou autoavaliação institucional.

As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

Objetivo Geral

- a) Acompanhar o processo de avaliação interna do Câmpus do CPCS, durante o ano de 2018, observadas as orientações da Comissão Própria de Avaliação, bem como as orientações legais e normativas do processo de avaliação;
- b) Acompanhar o processo de avaliação externa, dos cursos de graduação e pós-graduação do CPCS.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CPCS exerce um trabalho de intercomunicação junto à comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico) e têm como principal função sensibilizá-los para que realizem o processo de avaliação e autoavaliação institucional.

Assim, a Comissão tem realizado diálogos em todas as salas de aulas, encontros junto ao corpo docente e discente, a fim de sensibilizá-los sobre o processo, esta metodologia atingiu todos os cursos ofertados no Câmpus e obtivemos êxito chegando à liderança no ranking entre todos os Campis da UFMS na última avaliação.

No decorrer desse último triênio, notamos crescente amadurecimento, por parte dos docentes, sobre a importância do comprometimento no processo avaliativo. O objetivo da

Avaliação é entender as percepções da comunidade acadêmica e assim pensar em soluções e estratégias para melhorá-la visando padrões de qualidade na educação de nível superior.

Em julho de 2018, o Diretor do CPCS, por meio da Instrução de Serviço 69, alterou a composição da Comissão Setorial de Avaliação e incluiu servidor e representantes discentes dos três cursos de graduação e pós-graduação.

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019

Este Plano de Atividades traz ações a serem desenvolvidas, no período de abril de 2018 a março de 2019, pelas CSAs, mediante orientações da CPA e apoio da SEAVI.

A autoavaliação institucional envolve as dez dimensões do Sinaes determinadas pela lei nº 10.861/2004, e desde 2017, agrupadas em cinco eixos: “Planejamento e Avaliação institucional”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”.

O desenvolvimento da autoavaliação institucional ocorre anualmente, sendo que as ações das CSAs ocorrem nas seguintes etapas:

- (1) Preparação;
- (2) Sensibilização;
- (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários;
- (4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- (5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica; e
- (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Cada uma das etapas será detalhada a seguir, pensando-se o seu desenvolvimento em 2018/2019:

(1) Preparação

Nesta etapa, a cada ano é realizado o Plano de atividades anual da CSA, de modo a planejar a execução das etapas de autoavaliação.

O Plano é enviado à CPA para possibilitar o acompanhamento das ações a serem desenvolvidas em cada unidade.

A preparação da CSA/CPCS ocorrerá na forma de uma reunião com toda a comissão anteriormente a liberação do processo avaliativo. Neste momento serão discutidos com mais cuidado os mecanismos de sensibilização e de acompanhamento do processo de avaliação que serão utilizados em sequência. Deve-se ressaltar que a CSA acompanhará de forma contínua todas as etapas do processo avaliativo e se posicionará como instrumento de apoio na coleta de dados na avaliação do Câmpus.

(2) Sensibilização

A autoavaliação faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior para medir a qualidade do serviço prestado e conseqüentemente pensar em soluções estratégicas para melhorar a Universidade.

Neste ano observou-se a necessidade de publicizar convites para realização da avaliação, por meio das redes sociais: facebook, sítio oficial do CPCS, além do contato presencial nas salas de aula de todos os cursos ofertados na Unidade.

O questionário fica disponível on-line no sistema SISCAD, e todos são instigados a participarem, pois gera uma força coletiva e conseqüentemente, um processo de fortalecimento da comunidade acadêmica. Durante o processo de sensibilização é esclarecido a funcionalidade, importância e necessidade da avaliação pelos professores, discentes e equipe técnica

Buscando atingir uma massa avaliativa com valor estatístico, a CSA/CPCS estabelecerá as estratégias que deverão ser aplicadas para atingir tais objetivos, as quais são:

- a) divulgação e chamadas sobre a realização da autoavaliação no site da UFMS/CPCS;
- b) fixação no campus do CPCS de cartaz informativo sobre o processo avaliativo;
- c) Divulgação e convite para participar do processo de avaliação em rede sociais como o facebook, instagram e whatsapp;
- d) na avaliação pelos alunos, a comissão de avaliação visitará todas as salas de aula dos cursos do CPCS para divulgar e convidar os alunos a participarem da avaliação;
- e) a comissão solicitará a todos os professores que tenham alunos em projetos de pesquisa, extensão ou bolsas de auxílio, que reforcem os pedidos de avaliação e acompanhem os mesmos no cumprimento do processo de avaliação.

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica via aplicação de questionários

A consulta aos segmentos será feita de forma semestral para os discentes, e anual para os demais segmentos. Para os discentes, no primeiro semestre, serão aplicados questionários abrangendo indicadores compatíveis às três dimensões da avaliação externa de cursos e no segundo semestre, serão acrescentados os indicadores compatíveis com as dez dimensões da avaliação institucional externa.

A CSA buscará cada vez mais o estabelecimento de vínculos com a comunidade acadêmica e comunidade externa de modo a enfatizar a importância da participação no processo de avaliação institucional, a fim de que tenhamos claro e conciso a **Visão Institucional** “Ser reconhecida por sua dinamicidade e qualidade na prestação de serviços educacionais, sociais e tecnológicos” e **Missão Institucional** “Desenvolver e socializar o conhecimento, promovendo a formação e o aperfeiçoamento do capital humano”.

Como podemos verificar, sobretudo a partir da análise do instrumento de avaliação institucional adotado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a avaliação institucional tem como foco a análise da situação de cada instituição a partir de suas próprias definições, ou seja, a partir de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A avaliação institucional, portanto, parte da análise do perfil de cada instituição, de sua missão, valores, metas e objetivos, aferindo a coerência de suas políticas institucionais com a sua “genética” institucional, ou seja, verificar se as políticas traçadas estão em harmonia com missão e valores de cada instituição. (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior: Ano 5 - Nº 33 - 4 de outubro de 2017).

Esta etapa se procederá por meio do **acolhimento** que gera proximidade e vínculo, o que possibilita e conduz o estudante para que seja parte de um todo, considerando que quanto maior o envolvimento entre família, comunidade, família e IES, melhores serão os resultados de aprendizagem, e a participação de todos resultará em melhor nota e melhor integração social. Assim, engajar a família e comunidade no cotidiano escolar é um desafio contínuo.

A escuta qualificada, após alguns acompanhamentos, possibilita conhecer mais história de vida do usuário do sistema educacional. Uma família, comunidade, e IES devem ter

sempre tempo para escutar, e fazer com que o acompanhado se sinta parte do todo, acolhido e respeitado. Valorizar esse momento contribui para o seu desenvolvimento.

Na prática, o acolhimento se concretiza por meio da escuta qualificada e da resposta positiva para a demanda apresentada, alcançada por meio de uma pactuação entre comunidade acadêmica e comunidade externa como forma de responsabilização das demandas que não podem ser respondidas de imediato, mas que sejam redirecionadas de maneira ética.

Acolhida Princípio básico de um atendimento humanizado em que são considerados os seguintes aspectos: ética do trabalhador social, condições institucionais para a realização do atendimento e comprometimento com a busca da resolutividade. (Dicionário de termos técnicos da assistência Social, 2007).

É importante mencionar que a qualidade dos serviços prestados aos usuários da Política de Educação, não é apenas determinado pela aplicação de conhecimento técnico-científicos, a qualidade dos serviços também está ligada às relações estabelecidas entre os mesmos, derivadas da ética e da comunicação.

As ações que a CSA/CPCS irá aplicar durante o desenvolvimento do processo avaliativo dependerá em grande parte do resultado obtido com a sensibilização, consistindo basicamente de:

- a) reforço nas mídias sobre o processo avaliativo e os prazos para sua realização;
- b) novo reforço em sala de aula, apresentando os resultados numéricos de participação.
Caso os valores estejam baixo, será chamada a atenção para o prejuízo ao campus, caso os valores estejam bons, será reforçado a importância do aumento da participação e das vantagens do campus nesse processo.

(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional

A Sistematização das Informações coletadas, mediante as fontes e os instrumentos já descritos, se dará por meio da tabulação estatística dos resultados dos questionários, bem como, da organização das informações indicadas nas questões (campos) abertas, para cada segmento.

A tabulação estatística é gerada automaticamente pelo SIAI, e a organização das informações qualitativas precisa ser trabalhada no âmbito das CSAs.

Tabulados e organizados os resultados, as CSAs farão a análise das informações, tendo em vista, as metas colocadas no PDI e o acompanhamento da série histórica (resultados anteriores) de cada indicador. Após essa organização haverá a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e proposição de ações, por curso e depois por unidade administrativa. Essas informações comporão o relatório Anual das CSAs.

A análise criteriosa dos dados estatísticos gerados pelo SIAI será feito pela comissão do CSA/CPCS. Toda a análise realizada pela comissão será pautada pelo PDI. Para atingir esse objetivo, a comissão trabalhará da seguinte forma:

- a) Reunião para organização da comissão em relação aos dados estatísticos, com atribuição de atividades aos membros;
- b) Elaboração de análise crítica para cada item de avaliação, com diagnose dos problemas e pontos positivos verificados na unidade;
- c) Eventuais consultas a docentes, discentes e técnicos sobre pontos específicos da avaliação buscando informações que contribuam com a elaboração do relatório;
- d) Proposição de medidas corretivas para os pontos negativos verificados durante a avaliação.

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica

A divulgação dos resultados da autoavaliação será realizada por meio do acesso particularizado de informações, por segmentos, no SIAI e por meio da disponibilização dos Relatórios das CSAs e da CPA no sítio da CPA e da Seavi.

Os relatórios anuais sobre todos os cursos e Unidades também são postados na página da CPA/Seavi e devem trazer informações mais gerais, sem especificar disciplina e docentes.

Para auxiliar na divulgação dos resultados, a SECOM promoverá ações como chamadas nas redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes.

Serão realizados ainda, Seminários de Avaliação, semestralmente.

A CSA juntamente com a direção do Câmpus promoverá ações de chamadas, nas mídias sociais da instituição, para apresentação dos resultados à comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos, diretor do Câmpus e coordenadores de cursos), bem como tornará público os resultados da avaliação no sítio oficial do CPCS, além da apresentação formal dos resultados em oficinas a serem realizadas pelos cursos.

A CSA também fará a RETROSPECTIVA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS, sob a orientação da SEAVI e da PROGRAD.

Com o resultado das avaliações externas anteriores, a CSA se reunirá para fazer um acompanhamento dos resultados da avaliação externa, verificando progressos, estagnação e retrocessos para cada dimensão, buscando soluções a serem aplicadas na unidade. Toda essa avaliação será apresentada a comunidade da unidade.

(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta avaliação, pois se caracteriza na reflexão sobre todas as práticas utilizadas pelas CSAs para alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento.

A meta-avaliação será realizada semestralmente, no âmbito dos questionários; ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo de autoavaliação, em 2020.

A cada ano serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ano anterior, bem como identificados os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas.

A meta-avaliação será realizada semestralmente pela CSA/CPCS por meio de reunião da comissão. Nesse momento serão considerados todas as práticas executadas pela CSA, comparando com as metas propostas no planejamento.

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Setor Responsável	Membros da CSA	INÍCIO	TÉRMINO
Plano de Atividades da CSA – 2018	CSA	CSA	Maio	Jun.
Formação continuada das CSAs	CPA/SEAVI	CPA/SEAVI	Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização – 2018-1	CSA	CSA/CPCS	Maio	Jun.
Meta-avaliação do processo desenvolvido no 1º semestre	CSA	CSA	Jul.	Ago.
Reuniões/seminários por cursos para divulgação e análise	CSA	CSA	Ago.	Ago.
Retrospectiva das avaliações externas*	CSA	CSA	Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização- 2018-2	CSA	CSA	Set.	Set.
Sistematização dos resultados e análise das informações e dados	CSAs	CSA	Out.	Nov.

obtidos no ano				
Elaboração do Relatório Anual	CSA	CSA	Out.	Dez.
Elaboração do Plano de Atividades da CSA - 2019	CPA/ SEAVI	CPA/ SEAVI	Jan./ 2019	Mar./ 2019

(*) Será organizado cronograma específico para essa ação.

Considerações finais

A autoavaliação contribuirá para uma mudança de comportamento dos atores institucionais, fomentando uma consciência crítica no que se refere à implementação da cultura da avaliação, a fim de que atinjamos um comportamento proativo e acolhedor, e assim consigamos atingir não apenas um patamar de excelência na qualidade do ensino, mas, sobretudo que formemos pessoas/profissionais que saibam viver e conviver em grupos nas suas variadas expressões da diversidade, entrelaçando culturas, dividindo formas de pensar, de ser, de agir, de perceber e respeitar o outro em sua singularidade.

REFERÊNCIAS

<https://abmes.org.br/noticias/detalhe/2058/pacto-de-educacao-em-direitos-humanos-estimula-o-acolhimento-de-denuncias-no-ambito-das-ies>.

<https://abmes.org.br/colunas/detalhe/1721/educacao-superior-comentada-o-papel-da-avaliacao-institucional-como-ferramenta-de-gestao-pedagogica>.

http://www.cedecacasarenascer.org/uploads_arquivos/livros/1705175954000000-dicionario_de_termos_tecnicos_da_assistencia_social_2007.pdf